

A poesia e eu
Catedral

RIFF 1

RIFF 2

base (Em G D A)

E	----- ----- -----0----- -----2-----
B	----- ----- ----- -----3-----2-----
G	----- -----2----- -----0----- -----2-----
D	----- -----0-2----- -----2----- -----
A	----- -----2-2-----2-2-----0----- ----- -----
E	-----12----- -----0-3--3-5-3-0-3----- -----0----- -----

REFRÃO RIFF 3

D C (Palhete para baixo, ouça a música e perceba com se faz)

D	-----7-7-7-7-7-7-5-5-5-5-5-5-----
A	-----5-5-5-5-5-5-3-3-3-3-3-3-----
E	----- -----

INTRODUÇÃO: (deslize a nota da casa 12 em direção a casa 1 e toque duas vezes o riff 1)

RIFF 2

Eu sou letra simples

RIFF 2

Minha caligrafia

RIFF 2

Sou eu Um suburbano,

RIFF 2

com fé e rebeldia

RIFF 1

Visionário, estrangeiro de um país

RIFF 1

Operário sem medo de ser feliz

RIFF 1

De olhos castanhos a olhar pro céu

RIFF 1

Panfletando a minha arte e minha raiz

REFRÃO

RIFF 3

Por isso a poesia não me abandonou, nunca

RIFF 1

Me deixou

RIFF 3

2X RIFF 1

Por isso a poesia não me abandonou

RIFF 2

Eu, somente eu

RIFF 2

Escrito por mim sozinho

RIFF 2

Ninguém mais do que eu

RIFF 2

Minha voz, sou eu sozinho

RIFF 1

De fato é difícil conviver assim

RIFF 1

Com tudo aquilo que eu quero de mim

RIFF 1

De fato é pesado ter que aceitar

RIFF 1

Toda a realidade que sinto no ar

REFRÃO

RIFF 3

Por isso a poesia não me abandonou, nunca

RIFF 1

Me deixou

RIFF 3

2X RIFF 1 (SOLO) REFRÃO

Por isso a poesia não me abandonou

Obs: no riff 1 utilize som sujo, eu utilizo over-drive,
e no riff 2 utilize som limpo com delay e chorus,
não sei bem qual a regulagem apenas regulo tentando
aproximar o possível do som original.